

COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE DE DESOBTURAÇÃO PROPORCIONADA PELO SISTEMA WAVE ONE EM MOVIMENTO RECÍPROCANTE EM ROTAÇÃO CONTÍNUA

Patrícia Marton COSTA¹
Bruno Cavalini CAVENAGO²
Marco Antonio Húngaro DUARTE³
João Eduardo GOMES FILHO⁴
Guilherme Hiroshi YAMANARI⁵
Arnaldo SANT'ANNA JÚNIOR⁶

RESUMO

Uma das principais causas do insucesso endodôntico é a persistência de microrganismos no sistema de canais radiculares. Além da origem microbiana, as falhas podem decorrer de fatores como: diagnóstico incorreto, iatrogênicas, cistos periapicais. Diferentes técnicas e métodos foram desenvolvidos para desobturação dos canais, destacando - se as técnicas recíprocantes (wave one), utilizando apenas um único instrumento. O presente trabalho tem como objetivo fazer a comparação *in vitro* da capacidade de desobturação do sistema wave one, em função do tempo e do tipo de movimento empregado. Para este estudo foram selecionados 20 incisivos inferiores, com um único canal e divididos em dois grupos de 10 dentes: Grupo 1: Desobturação com sistema Wave one em movimento recíprocante; Grupo 2: Desobturação com sistema Wave one em rotação contínua no sentido anti-horário. Todos os dentes foram preparados com sistema rotatório MTwo, posteriormente obturados com a técnica híbrida de Tagger com cimento AH Plus, e mantidos em estufa por 15 dias. Os dentes foram escaneados antes e após a desobturação, com o aparelho microCT sendo o volume do material obturador calculado pelo CTan software. Resultados finais: Grupo 1: 36 % em volume e 196,4 segundos; Grupo 2: 40 % em volume e 158 segundos. Concluiu-se que ambas as técnicas promovem desobturação em tempos semelhantes, porém não removeram completamente o material obturador do interior dos canais radiculares.

Palavras-chave: Desobturação. Sistema wave one. Movimento recíprocante. Rotação contínua.

¹ patty_lindinha_sfs@hotmail.com

² brunocavenago@usp.br

³ mhungaro@travelnet.com.br

⁴ joao@foa.unesp.br

⁵ ghyamanari@hotmail.com

⁶ arnaldo.santanna@itelefonica.com.br